

# Qual é o impacto presumível nas políticas de controle do tabaco se os DEFs forem liberados no Brasil?

Setembro de 2019

Mônica Andreis

[monica.andreis@actbr.org.br](mailto:monica.andreis@actbr.org.br)



# ACT Promoção da Saúde

## 2006

Fundação como **Aliança de Controle do Tabagismo** : atuação em Rede, Comunicação e Advocacy para promover o avanço políticas públicas de controle do tabagismo com base na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco.

## 2013

Ampliação de escopo para atuar com políticas públicas para prevenção dos fatores de risco das doenças crônicas não-transmissíveis (tabagismo, alimentação inadequada, uso abusivo do álcool e atividade física).

## 2016

Passa a se chamar **ACT Promoção da Saúde** com atuação expressiva em controle do tabaco e também na promoção das políticas públicas por uma alimentação adequada e saudável.

Redes **Promoção da Saúde** e da **Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável**



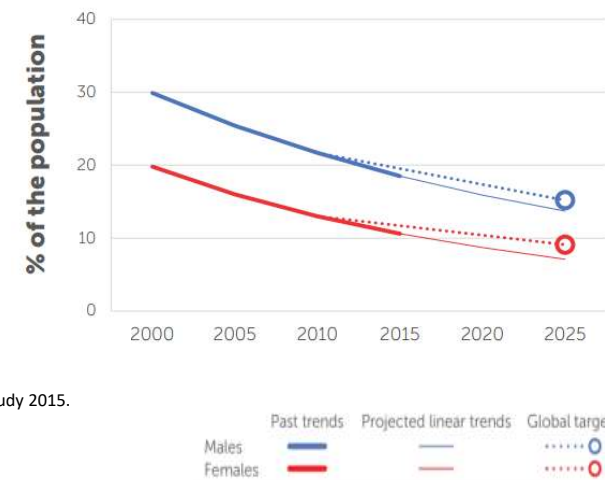
# Política Nacional de Controle do Tabagismo

- O Brasil ratificou a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco: **medidas efetivas baseadas em consenso científico para redução do tabagismo**
- Significativa redução geral na prevalência do tabagismo (- 56% entre 1990 e 2015)
- Qualquer discussão sobre novos produtos, como os dispositivos eletrônicos para fumar, deve **considerar o contexto do país**, o potencial impacto e riscos à **Política Nacional de Controle do Tabagismo**

2006: 15,7% (Vigitel)  
2018: 9,3% (Vigitel)

## SELECTED ADULT RISK FACTOR TRENDS

### CURRENT TOBACCO SMOKING



GBD 2015 Tobacco Collaborators. Smoking prevalence and attributable disease burden in 195 countries and territories, 1990–2015: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2015. The Lancet. 2017

Vigitel 2018: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/25/vigitel-brasil-2018.pdf>

Noncommunicable diseases country profiles 2018: [https://www.who.int/nmh/countries/2018/bra\\_en.pdf?ua=1](https://www.who.int/nmh/countries/2018/bra_en.pdf?ua=1)



NAÇÕES UNIDAS  
BRASIL

SOBRE A ONU

FAÇA PARTE

CAMPANHAS

ONU NO BRASIL

ESPECIAIS

INÍCIO

NOTÍCIAS DO BRASIL

AÇÃO HUMANITÁRIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DIREITOS HUMANOS

PAZ E

## OMS reconhece avanços do Brasil no combate ao tabaco

Relatório da OMS julho/2019: o Brasil se tornou o segundo país depois da Turquia a se destacar na implementação das medidas MPOWER, que incluem:

- Monitoramento do consumo do tabaco e políticas de prevenção;
- Proteção à exposição ao fumo passivo;
- Oferecer apoio para que as pessoas possam parar de fumar;
- Uso de advertências sanitárias;
- Proibição de publicidade, promoção e patrocínio;
- Aumento de impostos

- DEFs: demanda e alegação da indústria do tabaco
  - ✓ Permissão para registro de novos produtos de tabaco (principalmente, cigarro eletrônico e tabaco aquecido) – alegação de produtos de risco reduzido, para fumantes que não conseguem ou não querem cessar o tabagismo.

Contudo, evidências científicas independentes e sem conflito de interesses não são conclusivas para endossar essas alegações da indústria do tabaco


- Tema já é regulado pela ANVISA

✓ RDC 46/2009

- Proíbe comercialização, importação e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar: como cigarros eletrônicos, e-cigarettes, e-ciggy, ecigar, entre outros, especialmente os que aleguem substituição de cigarro e similares no hábito de fumar ou objetivem alternativa no tratamento do tabagismo.
- Condiciona pedidos de registro mediante a apresentação e aprovação de estudos toxicológicos e científicos que comprovem a alegação de que são menos nocivos, não-contaminantes do ambiente e com avaliação de risco de agravo à saúde do usuário

- É preciso cautela: o discurso de menor nocividade/redução de danos já foi usado de forma enganosa no passado por essa mesma indústria.
- Cigarros “light” estão associados ao aumento do adenocarcinoma pulmonar nos últimos 50a
- Indústria do tabaco foi proibida de usar os termos light, suave, etc, no Brasil; entretanto, ficaram com os lucros de uma campanha bem sucedida, enquanto que os fumantes ficaram com o prejuízo ao acreditar que tais produtos seriam menos nocivos



- 
- 
- Devido ao histórico de iniciativas adotadas pelas empresas de tabaco no sentido não somente de promover seu produto, mas de manipular informações e interferir nas políticas públicas de saúde é que existe na CQCT o Artigo 5.3
  - Decisões judiciais, como a proferida pela Juíza Kessler nos EUA, têm colocado em evidência práticas destas empresas; em 2017, foram obrigadas a veicular declarações corretivas nos EUA, como por exemplo:

*Muitos fumantes trocam para cigarros com baixos teores de alcatrão e light, ao invés de pararem de fumar, porque eles pensam que estes cigarros são menos prejudiciais. Eles não são.*





Porque parar? Mude para Blu

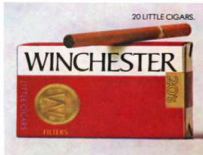


**No woman ever says no to Winchester.**

Take a puff. Blow in her ear. And she'll follow you anywhere. Because one whiff of Winchester's sexy aroma tells her everything she ever wanted to know about you. But was afraid to ask. It tells her you're a man, but a man of taste. A taste for mildness. Lightness. She takes a puff. Winchester's filtered smoothness tells her it's not a cigarette. Not just another little cigar. It's a whole 'nother smoke. And she knows that you know: where there's smoke, there's fire.

**Winchester. It's a whole 'nother smoke.**

© 1973 R. J. REYNOLDS TOBACCO CO.



**Leader of the Pack**  
blu ELECTRONIC CIGARETTE

Leaders know freedom never goes out of style. Control when and where you want to smoke with blu electronic cigarettes. blu produces no smoke and no ash, only vapor, making it the ultimate gadget and the smarter alternative to regular cigarettes.

[blucigs.com](http://blucigs.com)

New blu Smart Pack

Available Now at: SHEETZ SCOLARI'S FOOD & DRUG COMPANY SmartStyle H-E-B meijer

18+ only. CALIFORNIA PROPOSITION 65 Warning: This product contains nicotine, a chemical known to the state of California to cause birth defects or other reproductive harm.

**ACT**  
Promoção da Saúde

## Impacto na iniciação

Apesar de alegarem que o público-alvo é de fumantes que não querem ou não conseguem parar de fumar, em outros países e.cigs e tabaco aquecido têm sido promovidos junto ao público jovem, e conseqüentemente cresce o uso por este grupo

***Há evidências suficientes para afirmar que os DEFs são uma ameaça crescente para os adolescentes***

“E-cigs tornaram-se uma tendência quase onipresente - e perigosa - entre os jovens, que acreditamos ter atingido proporções epidêmicas” (FDA).

# Impacto na iniciação

GI

CIÊNCIA E SAÚDE

## Uso de cigarro eletrônico aumenta 78% em um ano entre estudantes dos EUA

Cerca de 3,6 milhões de alunos de ensino médio e universidades usaram cigarros eletrônicos em 2018, contra 2,1 milhões em 2017.

Inventado para combater o tabagismo, produto tem mirado seu marketing para crianças e adolescentes;

Fonte: Saúde - iG @ <https://saude.ig.com.br/2018-12-28/cigarro-eletronico-eua.html>



Cerca de **3,6 milhões de alunos** de ensino médio e universidades usaram cigarros eletrônicos em 2018, contra 2,1 milhões em 2017



Vice Magazine 2015, <http://cultideas.com/case-study/juul> and <http://gaia.adage.com/images/bin/image/jumbo/juulvicespreadFinalpage001.jpg>

- 20,8% dos estudantes do ensino médio reportaram o uso corrente
- Uso por 1 em 5 estudantes do ensino médio
- Juul, DEF em forma de pen drive, controla 70% do mercado americano
- Cápsula do Juul tem a mesma quantidade de nicotina que 20 cigarros
- *“Juul e outros e.cigs estão viciando uma nova geração de crianças e ameaçam o progresso de décadas que nossa nação fez na redução do uso de tabaco entre os jovens” (CTFK)*

- Investigação sobre as práticas e o papel da empresa na condução da epidemia de e.cig nos EUA revelou um programa sofisticado para entrar nas escolas e transmitir mensagens diretamente aos adolescentes, incluindo por meio de **patrocínios de acampamentos de verão a escolares**
- “Influenciadores digitais” também foram contratados para promover marketing online dos produtos
- Uso de mídias sociais: jovens como público alvo

<https://www.tobaccofreekids.org/what-we-do/industry-watch/e-cigarettes>

Twitter



# Mídia Social



Turquia

Agosto 2017

Para ganhar um IQOS e HEETS é preciso:

- Marcar (dar um tag) 3 amigos
- Siga a conta no Instagram da IQOS
- Curta esta imagem
- Compartilhe (repost) esta imagem com "hashtags" específicas do IQOS



# Patrocínio de festas



Itália

Julho 2017

Convidado especial:  
Saturnino Celani  
(músico)

# Festival de rua



Rússia

Julho 2017

Festival de comidas de rua, com crianças presentes no evento





# Feira de Natal



Colômbia

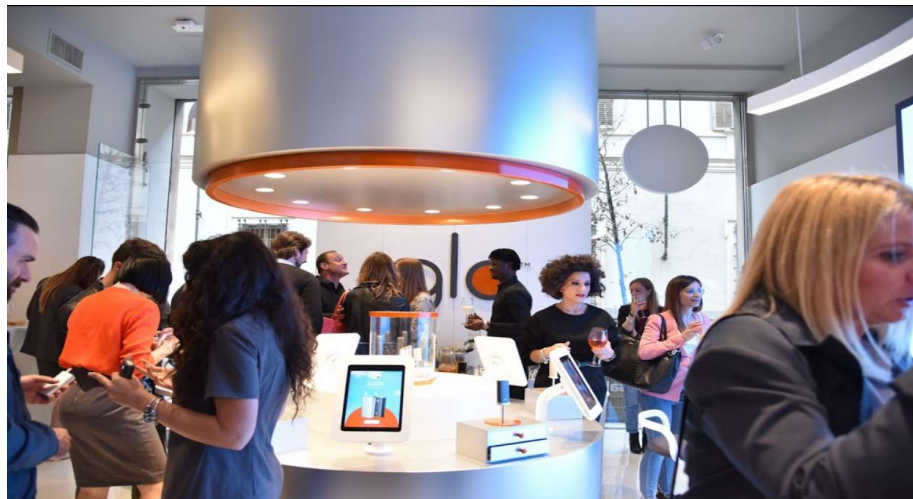
Janeiro de 2017

Feira de Natal ao ar livre, com crianças presentes no evento

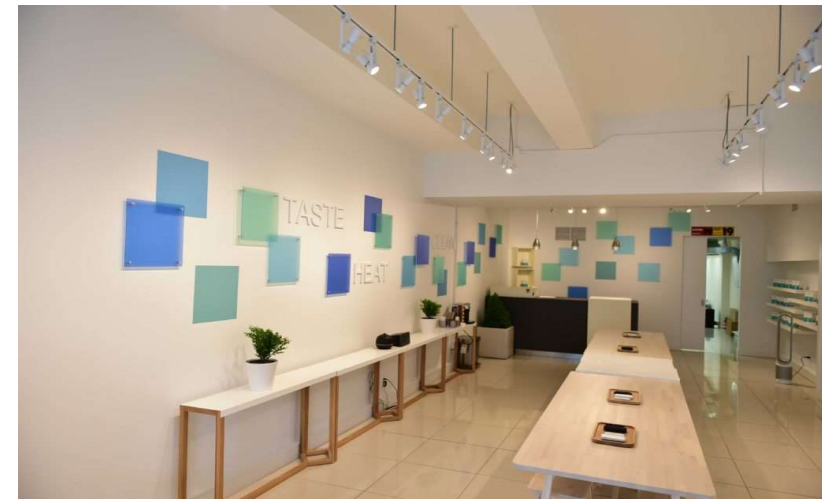




Cidade do Cabo



Itália



Canadá

## 1. Risco à saúde

- Surgeon General 2016: o uso de nicotina em qualquer forma não é seguro, causa dependência e pode prejudicar o cérebro do adolescente em desenvolvimento
- Convulsões e Doenças pulmonares têm sido detectadas em usuários de DEFs

## 2. Risco de iniciação

- Relatório 2018 da Academia Nacional de Ciências, Engenharia e Medicina  
"Há evidências substanciais de que o uso de cigarros eletrônicos aumenta o risco de consumir tabaco combustível entre jovens e adultos jovens"

## 3. Risco de uso dual

- Surgeon General 2016: evidências de vários estudos longitudinais sugerem que o uso de E.cigs está "fortemente associado" ao uso de outros produtos de tabaco entre jovens e jovens adultos, incluindo cigarros convencionais

HHS, E-Cigarette Use Among Youth and Young Adults. A Report of the Surgeon General. Atlanta, GA: U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, Office on Smoking and Health, 2016.

Stratton K, Kwan LY, Eaton DL. *Public Health Consequences of E-Cigarettes*. Washington, DC: National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine; 2018. <<http://nationalacademies.org/hmd/Reports/2018/public-health-consequences-of-e-cigarettes.aspx>>

Berry, KM, et al., "Association of Electronic Cigarette Use with Subsequent Initiation of Tobacco Cigarettes in US Youths," JAMA Network Open, 2(2), published online February 1, 2019

Morgenstern M, Nies A, Goecke M, Hanewinkel R: E-cigarettes and the use of conventional cigarettes—a cohort study in 10th grade students in Germany. Dtsch Arztebl Int 2018; 115: 243–8.

#### **4. Risco a políticas: proibição de publicidade, redução da cessação, atratividade a ex-fumantes, renormalização do tabagismo**

- Cigarros eletrônicos são comercializados usando uma ampla variedade de canais de mídia que foram usadas no passado para comercializar produtos convencionais de tabaco para jovens e adultos jovens

#### **5. Risco a políticas: proibição de aditivos**

- Pesquisadores identificaram mais de 15.500 sabores de cigarros eletrônicos disponíveis on-line. Entre as mais de 400 marcas disponíveis em 2014, mais de 80% ofereciam sabores de frutas e doces - Produtos saborizados desempenham papel importante na iniciação e na aceitação dos produtos de tabaco

HHS, E-Cigarette Use Among Youth and Young Adults. A Report of the Surgeon General. Atlanta, GA: U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, Office on Smoking and Health, 2016.

Zhu, S-H, et al., "Evolution of Electronic Cigarette Brands from 2013-2014 to 2016-2017: Analysis of Brand Websites," Journal of Medical Internet Research, 20(3), published online March 12, 2018

Zhu, S-H, et al., "Four Hundred and Sixty Brands of E-cigarettes and Counting: Implications for Product Regulation," Tobacco Control, 23(Suppl 3):iii3-iii9, 2014.



- Venda banida em 29 países – até maio 2019: Argentina, Bahrain, Brazil, Brunei Darussalam, Cambodia, Colombia, Gambia, Iran, Jordan, Kuwait, Lebanon, Mauritius, Nepal, Nicaragua, Oman, Panama, Qatar, Saudi Arabia, Seychelles, Singapore, Suriname, Syria, Thailand, Timor-Leste, Turkey, Turkmenistan, Uganda, United Arab Emirates and Uruguay.

Fonte: [https://globaltobaccocontrol.org/e-cigarette\\_policyscan](https://globaltobaccocontrol.org/e-cigarette_policyscan)

## Conclusões

- A regulação atual de produtos como os dispositivos eletrônicos para fumar pela ANVISA por meio da **RDC 46/2009 permanece prudente e necessária**
- A consideração do impacto relacionado ao aumento de experimentação e iniciação ao consumo é fundamental, de modo a não acarretar retrocessos na bem sucedida política de controle do tabaco no Brasil.
- Não devemos correr o risco de viciar uma nova geração de jovens à nicotina, permitindo a venda de cigarros eletrônicos ou de produtos de tabaco aquecido.
- Permanecemos apoiando o debate e a realização de estudos independentes, feitos por pesquisadores sem conflito de interesses, e que analisem o impacto real em termos de redução de riscos, ou de novos riscos, em curto, médio e longo prazo.

WORKING AT A MULTINATIONAL

## Inside Philip Morris International: On a mission to convince the skeptics

By *Jessica Davis Plüss*

JAN 9, 2019 - 11:00



Is this the end of the Marlboro cigarette? Philip Morris International says it will stop selling cigarettes at some point in the future as it shifts to smoke-free alternatives. But, how soon is still unclear.

(*swissinfo.ch*)



Área do Associado Menu

## ALERTA DA AMB SOBRE O USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA ENTREGA DA NICOTINA: CIGARRO ELETRÔNICO E CIGARRO AQUECIDO.

DE JUNHO DE 2017 - CATEGORIA: AMB



<https://amb.org.br/noticias/amb/alerta-da-amb-sobre-o-uso-de-dispositivos-eletronicos-para-entrega-da-nicotina-cigarro-eletronico-e-cigarro-aquecido/>  
<https://amb.org.br/noticias/alerta-cigarro-eletronico-tambem-vicia-e-faz-mal-a-saude/>

**ACT**  
Promoção da **Saúde**

# OUR NEW YEAR'S RESOLUTION WE'RE TRYING TO GIVE UP CIGARETTES

Philip Morris is known for cigarettes. Every year, many smokers give them up. **Now it's our turn.**

Our ambition is to stop selling cigarettes in the UK. It won't be easy.

But we are determined to turn our vision into reality. There are 7.6 million adults in the UK who smoke. **The best action they can take is to quit smoking.** Many will succeed.

But many will continue to smoke. That's why we want to replace cigarettes with products, such as e-cigarettes and heated tobacco, which are a better choice for the millions of men and women in the UK who would otherwise not stop smoking.

So far, we have invested £2.5bn on research and development. And it's making a difference.

**We've introduced new products in many countries,** and millions of adult smokers have abandoned cigarettes and switched to better options.

No cigarette company has done anything like this before. You might wonder if we really mean it. We do – and we're therefore making these commitments for 2018:

- Launch a website and campaign to provide smokers with information on quitting and on alternatives to cigarettes;
- Offer to support Local Authority cessation services where smoking rates are highest;
- Seek Government approval to insert, directly into our cigarette packs, information on quitting and on switching;
- Expand the availability of new, alternative products in the UK.

Quitting smoking – or never starting – is always best. For those who would not otherwise stop, there are better alternatives than continuing to smoke. You can find out more about quitting and about alternatives to smoking at [www.smokefreefuture.co.uk](http://www.smokefreefuture.co.uk)



PHILIP MORRIS INTERNATIONAL

CONTEUDO PATROCINADO

## CONVERSA SOBRE AS ALTERNATIVAS AO CIGARRO TRADICIONAL

**Hoje é o dia em que o mundo discute o tabagismo.**

Todo o mundo já sabe que fumar faz mal e parar é sempre a melhor opção. Mesmo assim, muita gente ainda continua fumando.

Atualmente, 48 países, incluindo os Estados Unidos e quase toda a Europa, já oferecem aos fumantes alternativas mais tecnológicas, como os cigarros eletrônicos e os aquecedores de tabaco.

Essas alternativas não são livres de riscos à saúde, mas são melhores do que o cigarro tradicional.

No Brasil, não estamos sequer discutindo esse assunto. E, se não discutirmos as novas alternativas para o fumante, seguimos protegendo o cigarro tradicional.

Neste dia, convidamos todos a retomar essa discussão. Afinal, milhões de brasileiros que continuam fumando seguem sem acesso a melhores alternativas ao cigarro.

Acesse o site e participe da discussão.  
[www.precisamosfalar.com.br](http://www.precisamosfalar.com.br)

PHILIP MORRIS  
INTERNATIONAL

TENDÊNCIA

## CORTINA DE FUMAÇA?

Multinationais tabagistas reinventam modelo de negócio e aumentam pressão para que autoridades brasileiras liberem os cigarros eletrônicos no país. O problema é que ainda não há consenso sobre os riscos da nova categoria para a saúde

**Claudia Branco e Mariana Poli**

54 - AOSTO DE 2018 - VOCE S/A





2017



2017

24/ Coordenador de Comunicação Científica da Philip Morris visita SLMANDIC



O Coordenador de Comunicação Científica da Philip Morris, Nived Chaudhary, esteve nesta última terça-feira, 22 de agosto, visitando a SLMANDIC em Campinas, ao lado de Rafael Bastos, representante da empresa no Brasil.

O objetivo da visita foi conhecer a infraestrutura de laboratórios e o projeto pedagógico da instituição e propor uma parceria para a realização de pesquisas do projeto de Redução de Danos à Saúde.

Bem vindos???

<http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro-conicq-artigo5.3.pdf>

2018

O que um representante da indústria tabagista fazia em um congresso médico?

Patrick Picavet, diretor médico de uma fabricante de cigarros, apresentou no 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia estudos sobre formas menos nocivas de consumir tabaco

2018

2018

2019



Muito obrigada pela atenção!